

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

### COMENTÁRIOS:

Pós pregão transcorre em calma e gera dificuldade para o setor de venda. Durante o pós pregão foi notório que o baixo volume de mercadorias não está sendo capaz de manter os preços estáveis, pois os compradores estão firmes na pedida de R\$ 10,00 a menos por cada saca. Esse comportamento demonstra que o setor se encontra com certo abastecimento de mercadorias. Um detalhe importante sobre o atual momento vivido na zona cerealista de São Paulo é que os compradores acreditam que existe mais feijão para ser ofertado, e por isso nota-se uma certa disputa entre os dois setores.

Voltando para o pós pregão, apesar de algumas vendas realizadas, o mercado ainda dispõe de pelo menos 12 mil sacas de feijão carioca, além das ofertas para embarques.

De modo geral podemos colocar que o dia encerra com preços estáveis e uma visível calma nas vendas.

#### Lavouras

Em contato com corretores, produtores e empacotadores das regiões de produção, observamos que o cenário é bem semelhante ao que acontece na zona cerealista, ou seja, os preços seguem estáveis e o mercado com ausência de compradores.

Os estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo seguem operando com os mesmos valores, com as mercadorias apresentando variações apenas nos padrões de qualidade.

Feijão comercial: R\$ 150,00 – 160,00

Feijão extra: R\$ 180,00 – 190,00

No estado do Paraná encontramos valores mais em conta, porém a razão já é do conhecimento de toda a cadeia, ou melhor colocando, trata-se de grãos com sinais da incidência de chuvas nas regiões de produção.

Feijão comercial (chuvado): R\$ 90,00-110,00/sc

Feijão comercial: R\$ 150,00-180,00/sc

As ofertas do feijão carioca na faixa de R\$ 180,00/sc não agradam aos compradores, uma vez que o padrão não supera a nota 8, no quesito cor.

#### Feijão Preto

Os compradores observam que este grão está ficando escasso e gerando um clima de expectativa quanto aos preços.

Apesar da calma no que se refere ao escoamento dos grãos, os compradores afirmam que não conseguem comprar feijão bom, novo, abaixo de R\$ 200,00/sc, seja ele nacional ou importado. Portanto, o mercado mais uma vez segue se firmando nos preços.